



RB

[Handwritten signature]

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ATA NÚMERO 9 (NOVE)

----- Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, nesta cidade de Lagoa, na sede da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência de João José Nunes, secretariada por Lina Cabrita, primeira secretária, e Tânia Neto, segunda secretária, para ser dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto único** : Autorizar a Junta de Freguesia a contrair empréstimo e a proceder à abertura de créditos, alínea c) do nº 1, artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.--

-----Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, **João Nunes, Arlindo Rocha, Rui Jacinto, Lina Cabrita, Tânia Neto, António Cabrita, Celeste Vieira, Ana Rita Marreiros, Vítor Alves, Nuno Bento e Victor Carapinha.** -----

----- Dada a ausência do Presidente da Mesa, Jorge Pardal, o presidente em exercício de funções, solicitou a presença na Mesa das senhoras Lina Cabrita e Tânia Neto, para exercerem as funções de primeira e segunda secretária respetivamente, sugestão que foi aceite pela assembleia.-----

-----Constatou-se a presença dos seguintes membros do órgão executivo; **o presidente, Joaquim João Paulo, o secretário, Ruben Palma, a tesoureira, Aline Contente e a vogal, Sílvia Sequeira.**-----

-----Foi verificada a existência de quórum, com a ausência de Jorge Pardal, Carla Serol e Joana Paulo que apresentaram, por carta dirigida ao presidente da Mesa, o pedido de substituição, tendo sido substituídos por Rui Jacinto, António Cabrita e Celeste Vieira. -----

-----De igual modo, foi lida uma carta do senhor Nuno Ganchinho do Rosário, a pedir a renúncia do mandato para o qual foi eleito. Também foi verificada a ausência dos membros Álvaro Henrique e Ana Catarina Nunes.-----

f
B
une

-----Em seguida, João Nunes, Presidente da Mesa em exercício, abriu as inscrições para discussão e votação da ata número sete da sessão ordinária realizada a trinta de setembro, tendo sido dispensada a sua leitura pelo facto da mesma estar na posse de todos os seus membros. -----

-----Tomou a palavra o **senhor Victor Carapinha**, para dizer que, apesar da ata contemplar as alterações anteriormente solicitadas, verificou que ainda existem algumas nomes pessoais incorretamente escritos e que o documento omite o pedido de renúncia de senhor José Benvindo Santos. Pede maior rigor e cuidado na elaboração das atas-----

----- Colocada à votação, a ata número sete de trinta de setembro foi aprovada por maioria, com as abstenções dos senhores Vítor Alves e Nuno Bento.-----

-----No que concerne à ata número oito, de vinte e nove de dezembro, aberta a discussão, interveio o **senhor Victor Carapinha** para fazer um pedido de esclarecimento à Mesa. Questionou se as substituições dos membros da Assembleia têm sido realizadas por ordem sequencial das listas eleitorais, se esta regra tem sido efetivamente cumprida. O Presidente da Mesa referiu que esta questão deverá ser esclarecida oportunamente.-----

-----Colocada à votação, a ata número oito de vinte e nove de dezembro, foi aprovada por maioria, com as abstenções dos senhores Vítor Alves e Nuno Bento.-----

----- De seguida, o Presidente da Mesa leu o ponto único da ordem dos trabalhos, que colocou à discussão.-----

-----Solicitado a pronunciar-se sobre este assunto, o Presidente da Junta, **Joaquim João Paulo**, referiu que a compra da viatura resulta de uma necessidade do serviço que a Junta presta às populações.-----

-----Interveio o **senhor Victor Carapinha** para dizer que não entende a urgência da compra, uma vez que o orçamento foi aprovado há pouco tempo e não previa a

aquisição da viatura. De igual modo, mencionou que a compra tem como suporte a contração de um empréstimo, a abertura de uma linha de crédito, situação inédita nesta autarquia. Em sua opinião o empréstimo destina-se a um fim pouco urgente, que podia aguardar por uma revisão orçamental.-----

f.
B
lme

----- Tomou a palavra o **senhor Vítor Alves** para dizer que, no tempo em que fez parte do executivo da Junta, nunca foi contraído qualquer empréstimo, porque não foi necessário, dada a disponibilidade de recursos financeiros.-----

-----Colocado à votação o ponto único em agenda, a Assembleia autorizou por maioria a Junta de Freguesia a contrair empréstimo e a proceder à abertura de créditos. Registou-se um voto contra da CDU e uma abstenção de um membro do PS.-----

-----De seguida, o **senhor Victor Carapinha**, em nome da CDU, apresentou a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra:-----

Declaração de voto

A proposta da Junta de Freguesia de Lagoa/Carvoeiro para contrair empréstimos e proceder a abertura de crédito, com o objetivo anunciado de adquirir uma viatura automóvel com matrícula de Julho de 2012, não se sustenta em qualquer projeto político de investimentos nem faz parte do plano orçamental para o ano financeiro de 2015.-----

As aquisições de equipamentos constituem matéria de gestão no âmbito das competências do órgão executivo, depois de os respectivos projetos serem aprovados em sede própria e com financiamento definido ou previsto.-----

Não se pretendendo, nesta ocasião, questionar a Junta quanto às suas intenções de compras do que entende ser melhor para as suas atividades, não se pode deixar de questionar a oportunidade desta aquisição, designadamente quando o Orçamento incluído no Plano Plurianual de Investimentos, aprovado nesta Assembleia há menos de um mês, não contempla esta iniciativa. Questionável também o facto de a pretensão não querer esperar por uma eventual revisão orçamental.-----

Por outro lado, e por maior razão, não se encontra justificação política minimamente aceitável para a contração de empréstimo e abertura de crédito para os objetivos propostos. Mesmo no plano operacional, a necessidade repentinamente descoberta não justifica o processo de aquisição.-----

Assim, por não encontrar justificação em qualquer dos parâmetros sujeitos a consideração, a CDU rejeita liminarmente a criação de linhas de crédito para compra

de viatura, pelo que, em consequência, vota contra a proposta da Junta de Freguesia nesse sentido. Ao mesmo tempo, manifesta a sua disponibilidade para apreciar a intenção de aquisição, desde que suportada em proposta de revisão orçamental e com financiamento definido.-----

f.
B
une

-----Antes de terminar a sessão, o Presidente da Mesa solicitou que a ata da reunião fosse aprovada em minuta.-----

-----Colocada à votação, a ata da reunião extraordinária de vinte de seis de janeiro de dois mil e quinze foi aprovada em minuta, por maioria, com o voto contra da CDU.

----- E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada nos termos da lei. -----

O presidente, **João José Prudêncio Cabrita Nunes** João Nunes

A primeira secretária, **Lina Teresa Fernandes Cabrita** Lina Calute

A segunda secretária, **Tânia Sofia de Sousa Neto** Tânia Sofia de Sousa Neto